



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Prof. Marcio Nunes Corrêa  
www.ufpel.edu.br/nupeec



## EFEITO DO TEMPO DO CIO NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARA TAXAS DE PREENHEZ NO ESTRO DE NOVILHAS DE CORTE SINCRONIZADO

**Apresentadores:** Leandro Krenski e Lucas Balinhas

**Data:** 13 de junho de 2012

**Orientação:** Diego Andres Velasco Acosta

**Contatos:** [leandrokdasilva@hotmail.com](mailto:leandrokdasilva@hotmail.com) ; [lucasbalinhas@gmail.com](mailto:lucasbalinhas@gmail.com)

**Local:** Faculdade de Veterinária

**Horário:** 12:30

Durante os últimos 65 anos, o momento da inseminação artificial (IA) foi estabelecido como 12h após a observação do estro. Os experimentos mais recentes em bovinos leiteiros indicam que o momento ideal para a IA é de 4-12h após o início do estro, mas poucos trabalhos foram realizados com bovinos de corte relacionando o intervalo entre estro e inseminação com a taxa de prenhez. Para isso, foi realizado um estudo retrospectivo sobre o impacto do tempo de início do estro até a inseminação, utilizando registros de estros sincronizados de novilhas cruza angus (n= 1205). Os dados foram obtidos de experimentos onde houve sincronização de estro e detecção de cio eletronicamente com HeatWatch<sup>®</sup>. Os animais utilizados tinham em média  $440 \pm 2,3$  dias de idade e pesavam  $368 \pm 1,7$ kg no momento da inseminação. Os animais foram divididos em 4 grupos com diferentes protocolos de sincronização e redistribuídos em diferentes intervalos de início do estro (hora 0) até a IA: 0-4 (n = 79), 4-8 (n = 163), 8-12 (n = 211), 12-16 (n = 163), 16-20 (n = 193), 20-24 (n = 149), > 24 h (n = 247). As taxas de prenhez não foram afetadas pelo inseminador e pela estação de monta ( $P > 0,80$ ), no entanto o momento da inseminação em relação ao início do estro afetou a taxa de prenhez ( $P < 0,01$ ). Novilhas inseminadas entre 4 e 24 h após o início do estro apresentaram taxas de prenhez maiores (63,7%) em relação as novilhas inseminadas 0-4h (48,1%) e >24 h (55,9%) ( $P < 0,05$ ). O tempo para atingir taxas de prenhez aceitáveis para inseminação artificial em novilhas de corte parece ser de aproximadamente 20h. Portanto, os programas de sincronização de cio com

inseminação entre 4 e 24h após a identificação do estro proporcionam maiores taxas de prenhez.

**Palavras-chave:** novilhas corte, estro, intervalo

**Referências Bibliográficas:**

B.R. Dorsey, R. Kasimanickam, W.D. Whittier, R.L. Nebel, M.L. Wahlberg, J.B. Hall. Effect of time from estrus to AI on pregnancy rates in estrous synchronized beef heifers. **Animal Reproduction Science** 127, 1– 6, 2011.